



Professores: Fernandes Filho e Josias Almeida				
1	2	3	4	5
B	A	C	A	D
6	7	8	9	10
B	B	E	D	C
11	12	13	14	15
B	C	A	A	A
16	17	18	19	20
D	B	C	E	A
21	22	23	24	25
B	E	D	B	D

- A alternativa [B] está correta porque a sequência das ilustrações indica a formação de um *graben*, ou seja, uma fossa ou depressão de origem tectônica. As alternativas incorretas são: [A], porque as figuras indicam falhamento e não dobramento; [C], porque a figura não indica erosão eólica; [D], porque pedimentos são materiais resultantes do recuo de vertentes; [E], porque subducção é uma área de convergência de placas onde ocorre o deslizamento de uma delas para o manto.
- Os escudos cristalinos são estruturas geológicas muito antigas da litosfera, com formação no Arqueano/Proterozoico — cerca de três bilhões de anos atrás. Essas áreas são caracterizadas pela formação de minerais metálicos, constituindo áreas importantes para a extração de minérios de ferro, ouro e manganês.
- A Cadeia (Dorsal) Mesoceânica localizada no Atlântico (ponto III) é resultado da divergência entre placas tectônicas. A cadeia de montanhas é produzida por rochas vulcânicas decorrentes da obdução de magma no fundo do mar e também pela formação de falhas geológicas transversais. O movimento divergente foi responsável pela deriva continental, neste caso, a separação entre a América do Sul e África (fragmentação da Gondwana).
- Os blocos diagramas destacam a ação de agentes (forças) exógenas (externas) comandadas por elementos climáticos e hidrológicos sobre a superfície da crosta terrestre. Estes agentes são responsáveis pelo intemperismo físico (desintegração mecânica das rochas pela variação de temperatura), intemperismo químico (infiltração de água com desagregação das rochas) e erosão (eólica, pluvial e fluvial). Comparando os blocos diagramas, verifica-se que estes agentes são responsáveis pela modelagem do relevo e formação do solo (pedogênese). Com isso, é possível o desenvolvimento dos ecossistemas na superfície, a exemplo da fixação de formações vegetais no bloco diagrama 2.
- Dolina (do esloveno, pequeno vale) é uma depressão no solo característica de relevos cársticos, formada pela dissolução química de rochas calcárias abaixo da superfície. Geralmente possuem formato aproximadamente circular e são mais largas que profundas.
- Núcleo interno;
 - Manto;
 - Núcleo externo;
 - Crosta.
- Solos de origem eólica que geralmente formam terrenos de alta fertilidade, a base de quartzo, feldspato e calcita que mantiveram suas principais características e sofreram pouco intemperismo químico. É um solo muito rico, cheio de nutrientes, mas também muito frágil e suscetível à erosão. Apesar de estar presente em muitos lugares do planeta, o solo de *loess* é muito conhecido na China, que tem técnicas de utilização e manejo desse solo mais antigas e eficientes.

- É um tipo de solo bastante fértil, caracterizado por ser o resultado de milhões de anos de decomposição de rochas de arenito-basáltico originadas do maior derrame vulcânico que este planeta já presenciou, causado pela separação da Gondwana — América do Sul e África — datada do período Mesozoico. É caracterizado pela sua aparência vermelho-roxeada inconfundível, devida à presença de minerais, especialmente ferro.
- A degradação dos solos por ação humana vem se mostrando cada vez mais preocupante, pois a pecuária extensiva ocasiona a compactação de solos e facilita a erosão, a monocultura (cotonicultura no sertão e a cana-de-açúcar na zona da mata nordestina) e a agricultura itinerante reduzem a capacidade e reciclagem dos solos, acelerando a degradação. Logo, a manutenção de encostas e a plantação, obedecendo as curvas de nível, reduzem o risco de erosão laminar, conforme a área.
- Os minérios metálicos estão ligados à existência de escudos cristalinos, especificamente nas rochas metamórficas. Os minerais metálicos mais abundantes no território brasileiro são o minério de ferro, manganês, ouro, estanho, sal, bauxita.
- A fumaça das queimadas que atingem o Pantanal chegou ao Sudeste e notadamente à cidade de São Paulo, a exemplo do que ocorreu em agosto do ano passado com o material particulado que veio da Amazônia. Ontem, uma fumaça mais espessa já era visível por toda a capital. A expectativa é em relação à possibilidade de “chuva negra”, ou seja, com fuligem.
- Como mencionado corretamente na alternativa [C], o sistema atmosférico indicado na imagem é a ZCIT – Zona de Convergência Intertropical, que indica a área de convergência dos ventos alísios e o limite da Célula de Hadley. Estão incorretas as demais alternativas, porque não correspondem ao fenômeno ilustrado no mapa.
- A Célula de Hadley é um modelo de circulação fechada da atmosfera terrestre predominante nas latitudes equatoriais e tropicais. Esta circulação está intimamente relacionada aos ventos alísios, às zonas tropicais úmidas, desertos subtropicais e correntes de jato. Há três células de circulação primárias, conhecidas como célula de Hadley, célula de Ferrel e célula polar.
- O gráfico mostra a relação entre paisagens naturais ou biomas com os tipos climáticos nos seus elementos básicos, a temperatura e a pluviosidade. O gráfico destaca três importantes paisagens naturais, a Antártida (clima polar com baixa temperatura e baixa pluviosidade), o Deserto do Saara (clima árido com alta temperatura e baixa pluviosidade) e o bioma de Floresta Tropical (clima tropical com alta temperatura e alta pluviosidade).
- O climograma 1 corresponde ao clima equatorial, quente, com baixa amplitude térmica e chuvas abundantes e bem distribuídas durante ao ano. O climograma 2 representa o clima subtropical com verão quente, inverno com temperaturas mais baixas, maior amplitude térmica e chuvas bem distribuídas no decorrer do ano.
- A associação correta é I-R, II-S, III-P, IV-Q, V-R.
- Os seguintes números indicam os domínios morfoclimáticos: I – de Mares de Morro; II – da Caatinga; III – da Araucária; IV – das Pradarias; V – do Cerrado; VI – Amazônico, portanto, a alternativa [B] está correta.
- Se a escala de 1 : 50 000 e a distância de A para B de 3,5 cm, temos: 1 cm (mapa) = 500 m (real); logo, 3,5 cm = 1 750 metros. Outro ponto importante é observar que A representa a região da nascente e, logo, o rio escoar na direção sudeste.



19. Os problemas que dificultam um acordo de paz entre Israel e os palestinos são variados, são exemplos a atuação de extremistas judeus e árabes contrários à pacificação, a disputa por Jerusalém, uma vez que Israel considera a cidade como sua capital indivisível, a permanência do muro de separação entre Israel e Cisjordânia, além da repartição dos recursos hídricos. Um dos problemas mais graves é a ocupação de territórios palestinos por Israel, a exemplo dos assentamentos de judeus na Cisjordânia, a ocupação de bairros com moradias árabes em Jerusalém Oriental. Os palestinos reivindicam Jerusalém Oriental para ser sua futura capital política.
20. Na alternativa correta, a expressão “crise do colonialismo” torna-se discutível, pois em se tratando do processo colonialista sobre a África e a Ásia (Neocolonialismo), ocorrido na segunda metade do século XIX, a crise desse processo, denominada “Descolonização Afro-asiática”, iniciou-se a partir da independência da Índia em 1947, estendendo-se até a década de 1970, tendo os conflitos dela decorrentes ocorridos na segunda metade do século XX. Os fatos mencionados na alternativa E podem ser considerados válidos para a origem dos conflitos do início do século XX, sobretudo as grandes guerras mundiais, pois disputas imperialistas e consequências da unificação alemã ocorridas no final do século XIX são apontadas como causa da Primeira Guerra Mundial e a polarização ideológica entre socialismo e capitalismo, decorrentes da Revolução Bolchevique, como um dos fatores da Segunda Guerra Mundial.
21. A divisão dos continentes africano e asiático, durante o processo conhecido como Neocolonialismo, acirrou as disputas entre as potências europeias, uma vez que alguns países, como a Alemanha e a França, ficaram descontentes com a divisão.
22. Em vários países africanos que foram colônias de exploração, as melhores terras foram destinadas aos cultivos voltados para exportação (café, cacau, amendoim, entre outros). Áreas com solos mais pobres foram ocupadas pela agropecuária de subsistência com menor produtividade.
23. A Primavera de Praga foi um período de liberalização política na Tchecoslováquia durante a época de sua dominação pela União Soviética após a Segunda Guerra Mundial. As reformas da Primavera de Praga foram uma tentativa de Dubček, aliado a intelectuais tchecoslovacos, de conceder direitos adicionais aos cidadãos num ato de descentralização parcial da economia e de democratização. As reformas concediam também um relaxamento das restrições às liberdades de imprensa, de expressão e de movimento e ficaram conhecidas como a tentativa de se criar uma “socialdemocracia” (ou, segundo outros, “um socialismo de rosto humano”).
24. A anexação da Crimeia pela Rússia, território sob a tutela da Ucrânia, resultou em sanções contra o governo russo que agrava a instabilidade econômica do país. Estão incorretas as alternativas: [A], porque não ocorreu rompimento diplomático entre os Estados Unidos e a Rússia; [C], porque a anexação da Crimeia levou a Rússia a intensificar sua influência para que ocorra o separatismo na Ucrânia; [D], porque não ocorreu incremento do fornecimento do gás natural; [E], porque a China não está envolvida no conflito mencionado.
25. Durante a Grande Depressão, no chamado período entreguerras, o Brasil se viu obrigado a promover o que foi chamado de processo de industrialização de substituição de importações, ou seja, na falta de produtos vindos de fora, o país teve que suprir a produção. Esse processo ajudou a amenizar os prejuízos advindos do café, uma vez que os países em crise suspenderam a compra do nosso principal produto de exportação.